

A PONTE DE REMAGEN



Durante a 2ª Guerra Mundial, algumas pontes se tornaram famosas em função de sua importância estratégica e da dramaticidade dos eventos que ocorreram ao redor delas. Algumas delas chegaram a virar nome de filme, como "A Ponte do Rio Kwai" e "Uma Ponte Longe Demais". Nessa lista temos "A Ponte de Remagen".

Remagen é uma pequena cidade alemã junto ao rio Reno. No início de 1945, este rio era o último obstáculo importante para a ocupação completa da Alemanha pelos aliados ocidentais, o que poria fim à guerra na Europa. Sabendo disso, os alemães explodiram todas as suas pontes, para impedir seu uso pelos aliados. Mas a ponte ferroviária de Remagen ainda não havia sido explodida quando a 9ª Divisão Blindada americana aproximou-se dela. A sua captura foi um dos feitos mais espetaculares do conflito, permitindo aos americanos atravessar o Reno "de pés secos" e rapidamente, certamente encurtando o fim da guerra.

É essa épica ação que David L. Wolper procura retratar em seu "A Ponte de Remagen". Mas não se limita a isso. Ele consegue nos mostrar também o estado de caos, desânimo e debilidade da Alemanha de março de 1945, os sofrimentos dos civis e a desconfiança entre os altos escalões. Do lado americano, muito pouco se vê do heroico G.I.¹ visto em outros filmes. O que se vê são homens cansados da guerra e que somente vão em frente por falta de opção.

Os dramas bem ambientados, o realismo das cenas de batalha, o uso de equipamento realmente utilizado na 2ª Guerra Mundial (destaque para os tanques M24 Chaffe), a excelente fotografia e a primorosa trilha sonora de Elmer Bernstein fazem de "A Ponte de Remagen" um dos melhores filmes de guerra já feitos.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "The Bridge at Remagen".

Elenco: George Segal, Robert Vaughn, Ben Gazzara e E.G. Marshall.

Diretor: John Guillermin.

Ano: 1969.

¹ Government Issued (Fornecido pelo Governo) como eram apelidados os soldados americanos.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Para filmar as cenas na ponte, o produtor David L. Wolper obteve permissão das autoridades tchecas para usar a Ponte Davle (ou a Ponte Velha de Davelským), sobre o rio Vltava, na região central da Boêmia, então Tchecoslováquia, a 24 quilômetros ao sul de Praga. No entanto, a maior parte das filmagens foi realizada na cidade tcheca de Most, a 100 quilômetros a noroeste de Praga.
- A filmagem na Tchecoslováquia teve que ser interrompida pela invasão soviética de agosto de 1968. O elenco e a equipe foram levados à segurança em um comboio de vinte e oito táxis, com exceção de Robert Logan, que ficou para trás com equipamento de filmagem para registrar a invasão.
- Para a conclusão das filmagens, teve que ser construída uma meia réplica da ponte perto de Castelgandolfo, a residência de verão do Papa ao sul de Roma, e o filme foi concluído em Hamburgo (Alemanha) e em várias locações italianas.
- Foi um dos primeiros filmes a ser rodado atrás da cortina de ferro. A Tchecoslováquia foi vista pela URSS como tornando-se muito liberal e, como que a tentar justificar a invasão futura dos soviéticos, os agentes vermelhos espalharam o rumor de que os soldados americanos no filme eram reais. A maioria deles, de fato, foi interpretada por estudantes tchecos. Imagens de adereços para o filme foram publicadas como "prova" de embarques de armas dos EUA para armar os "reacionários" locais. Até foi relatado que os tanques americanos estavam rolando pelas ruas e ocupando as cidades. Jornais comunistas chegaram a declarar que a produção do filme não passava de um artilho da CIA.
- Os produtores receberam o direito de explodir grandes partes da cidade de Most, mas eles decidiram não explodir o edifício da sede do Partido Comunista local. As forças soviéticas já estavam se preparando para invadir a Tchecoslováquia na época e os produtores não queriam ofender os russos que chegariam em breve.
- O tenente Phil Hartman (Segal) foi a versão fictícia do primeiro tenente Karl Timmermann, que comandou o esquadrão que tomou a ponte naquele histórico dia. Ele recebeu a *Distinguished Service Cross* por heroísmo extraordinário. Timmermann serviu ainda na Coreia do Sul, mas veio a falecer de câncer nos testículos a 21/10/1951.
- Karl Timmermann, ironicamente, era alemão de nascença. Ele nasceu a poucos quilômetros da ponte de Remagen, em Frankfurt, antes de emigrar para os EUA.
- O sargento Ângelo (Ben Gazarra) usava uma submetralhadora MP40 alemã.
- Com um custo de duzentos e cinquenta mil dólares, a United Artists explodiu um túnel no lado leste do rio Vltava, na cidade de Davle, na Tchecoslováquia.
- É irônico que a ponte de Remagen, cuja captura facilitou o avanço dos aliados na Alemanha na 2ª Guerra Mundial, foi originalmente construída durante a 1ª Guerra Mundial para ajudar a acelerar o avanço das tropas alemãs na França.
- As torres remanescentes da verdadeira ponte Ludendorff abrigam hoje um museu.

- Este foi o último filme completo de Peter van Eyck antes de sua morte, a 15/07/1969.

- A 01/03/1945, apenas quatro pontes permaneciam de pé em todo o Reno: em Colônia, Bonn, Urmitz e Remagen. Os alemães explodiram a Ponte Hohenzollern em Colônia a 06/03/1945; a ponte de Bonn, a 08/03/45; e a Ponte Crown Prince Wilhelm em Urmitz, a 09/03/45; por sua vez, a Ponte Ludendorff em Remagen foi capturada pelos americanos a 07/03/1945.

- Sir Anthony Hopkins fez, sem sucesso, um teste para participar deste filme.

- A Ponte de Remagen, ou Ponte Ludendorff, faz parte dos videogames "Call of Duty: Finest Hour" (2004) e "Panzer Front" (1999).

FUROS:

- Quando o Major Kreuger se encontra com o General Von Brock, a sala tem vários mapas na parede. Um deles é um mapa político da Europa de antes de março de 1938. Ele mostra a Áustria e a Tchecoslováquia como países independentes. É altamente improvável que um QG alemão em 1945 estivesse usando um mapa que antecede a 2ª Guerra Mundial.

- Na batalha na colina a oeste, soldados alemães são mostrados atirando com uma metralhadora MG 42, mas o som dela é o tradicional "rata-tata-tata", ao invés do som de rasgar roupa característico da velocidade de tiro da MG 42.

- Quando os americanos atacam as posições alemãs nas alturas que protegem o acesso ocidental da ponte, o Major alemão Paul Kreuger (Robert Vaughn), do outro lado do rio, telefona para o posto de comando local. O tenente americano Phil Hartman (Segal) atende o telefone. Kreuger, sem se apresentar, exige saber do sargento Becker o que está acontecendo. Hartman o interrompe e responde: "Ele está morto, Major". Hartman não podia saber que quem estava no outro lado da linha era um Major. E fica a pergunta: esse diálogo foi em qual idioma?

- No início do filme, o tenente Phil Hartman (Segal) e o cabo Grebs (Bo Hopkins) tentam uma corrida audaz para uma fazenda que é ocupada por alemães. Eles começam a correr em um veículo alemão capturado, equipado com uma metralhadora montada na traseira e um par de lâmpadas vermelhas na frente. Quando chega ao pátio da fazenda, vemos que o veículo perdeu a metralhadora, ganhou um limpador de para-brisa no lado do passageiro e as lâmpadas vermelhas desapareceram.

- Durante as cenas iniciais, um trem se aproxima da ponte de Obercassel em uma suave curva à direita e os tanques M24 Chaffe estão indo para a ponte. Logo em seguida, o negativo é invertido: os nomes nos tanques são invertidos, o volante do caminhão está no lado direito e o trem agora está fazendo uma curva suave à esquerda. A inversão termina ao fim da sequência, com a explosão da ponte.

- A maioria dos capacetes usados pelas tropas alemãs tem decalques em seus lados (cores nacionais de um lado e a insígnia do Exército no outro). No entanto, o Exército alemão parou de aplicar decalques nos capacetes pelos meados da guerra e, portanto, em março de 1945, dificilmente ainda haveria capacetes alemães com essas insígnias ainda em uso.

- Em uma cena de um avião americano que se aproxima durante o bombardeio, a barcaça está claramente embaixo da ponte e ao lado do cais central. No entanto, em todas as outras filmagens da barcaça, mostram-na amarrada ao cais e após a ponte.

- Enquanto a ponte de Remagen está cheia de tropas alemãs e refugiados civis, ela é atacada por bombardeiros médios B-25 americanos. Na verdade, o B-25 não foi usado nesta área do teatro de operações europeu.

- Quando as tropas americanas estão passando por uma rua estreita, atrás de um tanque, um soldado está disparando sua arma, mas nenhum som é ouvido.
- No ataque aéreo à ponte, o B-25 tem as marcas anteriores à Segunda Guerra Mundial, com o círculo vermelho na estrela. Em 1945, a marcação de nacionalidade nos aviões dos EUA era uma estrela branca, em um círculo azul, com barras brancas em ambos os lados.
- O homem loiro da SS usa uma braçadeira com a palavra "Germania", indicando seu regimento. O Regimento SS "Germania", parte da 5ª Divisão Panzer SS, estava na Frente Oriental em 1945, não no Oeste.
- O filme faz com que pareça que o rio Reno perto de Remagen está fluindo por um vale íngreme. A cidade de Remagen, no entanto, é construída no banco plano do rio.
- Vários soldados americanos estão armados corretamente com carabinas M1. No entanto, as armas estão equipadas com longos pentes de 30 balas, que não chegaram às tropas no campo até o final da 2ª Guerra Mundial e não estavam disponíveis ao tempo da batalha. Algumas carabinas também estão equipadas com suportes de baioneta, que só foram adicionados após a guerra.
- Todas as granadas de mão americanas são pintadas de verde oliva. As granadas reais também tinham uma banda amarela estreita em torno da seção superior para denotar que eram granadas de fragmentação reais e não de treinamento.
- Kreuger diz a Von Brock que ele ouviu que os russos estavam no rio Elba. Os russos só chegaram ao rio em abril, um mês depois que a ponte de Remagen foi tomada. Kreuger deveria ter dito que os russos estavam no rio Oder, o que teria sido correto em janeiro-fevereiro de 1945.
- A batalha pela Ponte Ludendorff em Remagen ocorreu no início de março de 1945. No entanto, todas as árvores do filme estão em plena folhagem de verão. No início de março, na Alemanha, as árvores ficam desfolhadas.
- Quando os tanques americanos combatem e destroem a bateria antiaérea alemã diante da ponte, ocorrem explosões dentro e por trás da bateria em pontos onde um tiro direto nunca poderia ter chegado devido à trajetória tensa dos canhões dos tanques, que estavam abaixo da bateria.
- No início do filme, quando Robert Vaughn fala com o seu comandante, seu pai é claramente chamado de Von Krüger, que pode ser escrito por Krueger em alemão. No entanto, nos créditos, o personagem de Vaughn é chamado Paul Kreuger (que seria pronunciado como "Kroyger"). Isso, além da aparente retirada do 'von'.
- Quando a ponte está sob ataque, há um trem alemão que se aproxima da ponte de um lado quando os tanques americanos se aproximam do outro. Os tanques americanos abrem fogo no trem, explodem a locomotiva e o trem para imediatamente. Os trens reais têm uma imensa quantidade de impulso e exigem uma distância considerável para chegar a uma parada completa. O trem que vemos explodir é, sem dúvida, um modelo de escala, mas deveria ter sido permitido continuar avançando um pouco depois de ter sido atingido.
- Não só os oficiais das SS usam uniformes de pré-guerra incorretos, mas também mostram o Chevron de Honra da Velha Guarda na manga direita. Esta não era uma insígnia de posto, como costumava ser assumida, mas significava que o usuário tinha sido um membro do partido e/ou membro da SS antes de Hitler assumir o poder em 1933. Um jovem oficial SS em 1945 não poderia ter sido um membro do partido há muito tempo o suficiente para ter merecido essa distinção.

- Na cena em que um pelotão de fuzilamento está atirando contra o condenado, nenhuma das balas é vista atingindo a parede atrás dele. Na realidade, todas as balas passariam pelo seu corpo e provocaram impactos visíveis na parede. E nos anos 1960 isso já seria fácil de fazer.

- Quando uma linha de tanques americanos está bombardeando posições alemãs, nenhum dos canhões dos tanques tem o característico recuo quando é disparado.

- Durante várias cenas noturnas silenciosas perto do final do filme, os grilos podem ser claramente ouvidos. No entanto, na Alemanha, no mês de março, o tempo ainda seria frio para os grilos estarem presentes.

- Após a tomada da ponte, um soldado alemão corpulento e de tipoia aparece saindo do túnel pelo menos por três vezes.

- No final do filme, o Major Paul Kreuger retorna ao Alto Comando do Exército para falar com *Generaloberst* von Brock quando ele é preso pelas SS. Fora da sede da Wehrmacht, vários oficiais da SS são vistos vestindo os famosos uniformes da SS da era da década de 1930. Este é um erro muito comum em muitos filmes da 2ª Guerra Mundial. Os uniformes SS negros foram descartados no início da guerra em 1939 e substituídos pelo uniforme verde acinzentado. Somente as tripulações de tanques das Waffen-SS usavam uniformes pretos em combate. Este não era, no entanto, o uniforme todo preto usado pelas SS no pré-guerra, mas sim um casaco curto de corte na cintura de estilo semelhante ao usado pelas tripulações de tanques na Wehrmacht.